



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

ACESSIBILIDADE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE **EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Vanúzia Vitória de Carvalho Franco¹; Silvânia Sales de Oliveira²;

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda do nono semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vanuziavitoria58@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssoliveira2@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Acessibilidade; Idoso; Atenção primária.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 provocada pela disseminação e infecção em escala mundial do vírus SARS-COV-2 mudou os padrões de vida de toda a população e apresentou um efeito ainda mais marcante sobre a população idosa. Embora a doença seja comum nos indivíduos de todas as idades, a taxa de letalidade em idosos é superior, podendo atingir 14,8% entre aqueles com mais de 80 anos, enquanto fica em torno de 0,4% em adultos com até 50 anos (SILVA, 2021). A diferença destes números é decorrente não somente da idade, mas da maior prevalência de doenças crônicas nessa faixa etária, somadas a alterações do organismo decorrentes do próprio processo de envelhecimento, que contribuem para uma pior evolução da infecção nos idosos. Os idosos também são mais susceptíveis aos efeitos deletérios das medidas de mitigação à COVID -19, como o isolamento social, tendo maior risco de desenvolver sintomatologia depressiva e ansiedade, agravamento do quadro das doenças crônicas pela interrupção do acompanhamento contínuo, aumento da incapacidade para Atividades de Vida Diária (AVD), perda do condicionamento físico e queda do nível de atividade física (SILVA, 2021). Diante dessa perspectiva, compreende-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) teve um papel fundamental no enfrentamento da Covid-19. Para Alves (2020), a APS no Sistema Único de Saúde (SUS) se caracteriza como o primeiro nível de atenção à saúde e a porta de entrada do sistema de saúde e capaz de organizar o fluxo dos serviços. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade existindo diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que alcança a maioria dos municípios brasileiros, possibilitando transversalmente

efetiva intervenção no controle da Covid-19, por resolver a maior parte dos problemas da população, acrescido ao vínculo longitudinal que auxilia na tomada de decisão. A população idosa, que será priorizada ao longo do estudo, anterior a pandemia da Covid 19 já fazia da atenção primária o seu principal ponto da rede de saúde, para além de ponto assistencial para o cuidado em saúde, se faz também enquanto local de troca social e companhia para uma parcela desta população idosa, tanto pelo sentimento de solidão experimentado por estas pessoas mais velhas, quanto pelo vínculo produzido com a equipe de saúde (BRUNO; BULGARELLI, 2021). Com o isolamento social e sendo o principal grupo de risco da COVID-19 pode-se imaginar o quanto esse período afetou esses indivíduos podendo levar ou agravando doenças crônicas. A motivação pessoal deste estudo se deu ao refletir sobre o acesso da população idosa na APS na pandemia, tendo em vista as imposições impostas e todas as dificuldades que esse período gerou, como a descontinuidade do cuidado realizado na APS, uma vez que as pessoas tinham medo de sair de casa e os profissionais ainda não estavam preparados para lidar com esse período. Com as medidas de proteção estabelecidas pela OMS para evitar a transmissibilidade do vírus ainda pouco conhecido na época, como o isolamento social, uso de máscaras, a lavagem das mãos, dentre outros. Logo os idosos se tornaram um dos grupos que tinha mais risco de vida se contaminado pela Covid-19, e o medo deles e dos familiares conseqüentemente aumentaram esse distanciamento, bem como a procura pelo cuidado de doenças crônicas que os mesmo em sua grande maioria apresentavam deixou de ser prioridade. Diante do exposto se faz importante entender como se deu o acesso e a acessibilidade da pessoa idosa na APS no período da Pandemia da Covid 19, e como a APS se articulou para manter o cuidado dessas pessoas, tendo em vista que muitos desses idosos apresentam doenças pré-existentes que não deixaram de existir por causa da COVID-19. Com isso se fez emergir a seguinte questão de pesquisa: Como se deu o acesso da pessoa idosa na pandemia da COVID-19 nas redes de APS da região macro leste na Bahia?

Para responder a pergunta de pesquisa, este estudo tem como objetivo: analisar o acesso à pessoa idosa na atenção primária no período pandêmico da região macro leste na Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

O estudo foi de natureza qualitativa, com caráter avaliativo. Foi realizado no município de Irará, com os trabalhadores e gestores dos serviços de saúde do município. Para a

coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada individual (O roteiro semiestruturado composto por informações sociodemográficas e questões norteadoras abertas, as quais foram abordadas durante a entrevista, que foi realizada de forma atenciosa, sem preconceitos e no ambiente escolhido pelos participantes, que possibilitou a manutenção da sua privacidade) respeitando a Resolução nº 510/2016 onde é mantido o sigilo, a privacidade em relação às informações tratadas e os cuidados éticos. As entrevistas duravam em média trinta minutos, na qual foi realizada com gravação em áudio por meio de um aparelho celular e/ ou computador. As entrevistas poderiam ser realizadas de maneira presencial ou remota. Apenas uma entrevista foi realizada utilizando-se a plataforma do Google Meet e as demais realizadas de maneira presencial. Para realização das entrevistas, foram agendadas previamente em data e hora agendada previamente com os trabalhadores e gestores de saúde. Com isso a coleta se deu através da realização das entrevistas pelos pesquisadores a fim da entrevista ser transcrita posteriormente. Após a coleta de dados, foi iniciada a análise de dados, buscando o aprofundamento dos dados coletados a partir das entrevistas e observações com o objetivo de organizar e categorizar os dados coletados, através da Técnica de Análise de Conteúdo Temático de Minayo (2009). O estudo acatou a Resolução nº 466/2012 que trata de estudos envolvendo seres humanos, sendo considerados os princípios de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça (BRASIL, 2012), e a Resolução nº 510/2016, que é específica para as Ciências Humanas (BRASIL, 2016) e a Carta Circular no 7/2020-CONEP/SECNS/MS e Carta Circular no 2/2021-CONEP/SECNS/MS (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Iniciou-se a discussão dos resultados da pesquisa apresentando uma síntese analítica de cada categoria empírica que possui uma interdependência entre si com uma compreensão aproximada do objeto de estudo. A primeira categoria vai analisar **O impacto da pandemia da Covid-19 no acesso às ações e serviços da APS: a experiência no município de Irará-BA** trazendo a compreensão do impacto gerado pela pandemia no acesso aos serviços da APS do município estudado, apresentando assim, os distintos olhares no que se refere a continuidade do acesso diante dos desafios gerados pela Covid-19 a partir dos depoimentos dos trabalhadores e gestores que a vivenciaram. A segunda categoria de análise intitulada **Acessibilidade da pessoa idosa na APS em tempos de pandemia** traz a compreensão de como se deu o cuidado à saúde do idoso na APS no período da pandemia. Como essa população foi assistida no

que se refere à busca de atendimento à saúde na APS e como a unidade e profissionais responsáveis pela oferta desse serviço se articularam para garantir a promoção do cuidado mediante as limitações que a Covid-19 estabeleceu no período. A terceira e última categoria de análise discute sobre as **Dificuldades e desafios encontrados para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 em município de pequeno porte** onde nos levará a refletir sobre os desafios e dificuldades encontrados pelos trabalhadores e gestores da APS -Ba frente à pandemia da Covid-19 no que diz respeito à promoção do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados no presente estudo acreditamos que os objetivos propostos foram alcançados. Foi possível compreender como se deu o acesso da população idosa e as dificuldades das APS no período da pandemia da Covid-19 para a manutenção do cuidado a este grupo, além de entender como as unidades de saúde se organizaram para dar continuidade aos acompanhamento aos usuários do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília: DF, n. 12, p. 59, 2013. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2022.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília: DF, n. 98, p. 44-46, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2022.

BRASIL. **Carta Circular no 2/2021-CONEP/SECNS/MS**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. **Carta Circular no 7/2020-CONEP/SECNS/MS**. Autorização, em caráter excepcional, para a realização de reuniões por meio de videoconferência ou aplicativo web de videochamada. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_7_2020.pdf. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRUNO CS; Bulgarelli AF. Atenção Primária à Saúde e o contexto da pandemia de COVID19: reflexões sobre o cuidado em saúde de pessoas idosas. **Saúde em Redes**. 2021;7 (Supl.1). Disponível em: DOI:10.18310/2446-48132021v7n1Sup.3531g800. Acesso em: 12 dez. 2022.

SILVA, Lanziotti Azevedo da Silva, Covid-19: a situação do idoso e o papel da Atenção Primária à Saúde , Revista de APS: v. 24 n. 1 (2021).